

Captura de mosca-das-frutas com atrativos comerciais e alternativos em pomar de citros no município de Presidente Castelo Branco, SC

Rodolfo Vargas Castilhos^{1*}, Mariangela Pirotti², Eduardo Cesar Brugnara¹, Rafael Roveri Sabião¹

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) – Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf), Chapecó, SC; ²Epagri - Escritório Municipal de Catanduvas, SC.
[*rodolfocastilhos@epagri.sc.gov.br](mailto:rodolfocastilhos@epagri.sc.gov.br)

A mosca-das-frutas (Diptera: Tephritidae) está entre as principais pragas incidentes em pomares de citros de Santa Catarina e necessita de monitoramento constante para que o manejo seja adotado quando as populações se encontram baixas. Muitos citricultores não realizam monitoramento devido ao alto custo e dificuldade de obter atrativos comerciais. Sendo assim, este trabalho objetivou avaliar a eficácia de atrativos a base de resíduos da fabricação de vinho e cerveja, bem como de dois atrativos comerciais, no monitoramento de mosca-das-frutas em pomar de citros. O experimento foi conduzido em pomar de laranja (*Citrus x sinensis*) dos cultivares Iapar 73 e Folha Murcha, localizado em Presidente Castelo Branco, SC. Os atrativos (concentração) avaliados foram: 1- BioAnastrepha[®] (5%); 2 - Torula[®] (6 tablets/L); 3 - Resíduo vinícola 'Bordô' (25%); 4 - Resíduo de vinho 'Niágara Branca' (25%) e 5 - Resíduo cervejeiro (20%). Armadilhas McPhail com 300 mL de cada atrativo foram instaladas na copa das árvores, a 1,5m de altura. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições. Semanalmente, por 5 semanas, as moscas-das-frutas capturadas foram coletadas e contabilizadas, os atrativos substituídos e as armadilhas rotacionadas dentro do bloco. Foram contabilizados apenas insetos da espécie *Anastrepha fraterculus*. Dentre os atrativos alternativos, o resíduo vinícola Niágara apresentou captura semelhante ao Bioanastrepha[®] nas primeiras duas semanas. Ambos atrativos, juntamente com Torula[®] proporcionaram duas indicações de controle (>0,5 moscas/armadilha/dia) durante as 5 semanas avaliadas, enquanto que os resíduos bordô e cervejeiro apenas uma indicação. O número médio de moscas/armadilha/semana foi de 4,7; 2,4; 2,0; 4,7 e 1,8 para BioAnastrepha[®]; Torula[®]; resíduo vinícola 'Bordô'; resíduo de vinho 'Niágara Branca' e resíduo cervejeiro, respectivamente, não havendo diferença significativa entre os atrativos. Estes resultados indicam relativo potencial de uso dos atrativos a base de resíduos cervejeiro e vinícola no monitoramento da mosca-das-frutas.

Palavras-chave: *Citrus x sinensis*, monitoramento, *Anastrepha fraterculus*

Apoio: Epagri